

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 3 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-324-8

DOI 10.22533/at.ed.248202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO DA SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: EXPERIÊNCIAS DE ATUAÇÃO EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE EM CRATEÚS

Francisco Henrique Cardoso da Silva

Esther de Sena Ferreira

Artur Gevázio de Lira da Silva

Francisca Neide de Andrade Leite

Maria Daniele Rodrigues

Sandoélia Barbosa Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2482028081

CAPÍTULO 2..... 13

A ATUAL EPIDEMIA DE SÍFILIS E SUAS CAUSAS –PESQUISA POR AMOSTRAGEM NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG

Jennifer Nataly Barbosa da Silva

Mariana de Andrade Fernandes

Luciana Godoy Pellucci de Souza

Juliana Patrícia Martins de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.2482028082

CAPÍTULO 3..... 21

A PERSPECTIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL: A EFETIVIDADE DAS AÇÕES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Waneska Ferreira Cavalcante de Albuquerque Reis

Ana Carolina Soares Pereira

Meire Coelho Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.2482028083

CAPÍTULO 4..... 28

AS PRÁTICAS COLETIVAS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO QUE VIVE EM UM TERRITÓRIO DE COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ - SC

Adriana Grabner Corrêa

Carlos Eduardo Maximo

Fernanda Veiga

DOI 10.22533/at.ed.2482028084

CAPÍTULO 5..... 46

ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA ESCUTA QUALIFICADA COMO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Ana Paula Cunha Duarte

Antonia Kátia Lopes Araújo

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

Caroline Natielle Rocha da Silva

Fabricia da Silva Pereira dos Reis

Geovane Moura Viana

Kelly Rose Pinho Moraes

Linielce Portela Nina
Mariana da Cunha Costa
Patricia da Silva Pereira dos Reis
Priscilla Herculana Araújo dos Santos
Vanessa de Jesus Guedes Dias

DOI 10.22533/at.ed.2482028085

CAPÍTULO 6..... 55

**AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERAPIA NUTRICIONAL E CUIDADOS PALIATIVOS
APLICADOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

Maria Fernanda Brandão Santos
Andrea Romero de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.2482028086

CAPÍTULO 7..... 67

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO E CONSEQUÊNCIAS DA UTILIZAÇÃO DE DROGAS
PSICOATIVAS NA POPULAÇÃO IDOSA**

Tháís Alves Barbosa
Elizangela Goncalves Ferreira Zaleski
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.2482028087

CAPÍTULO 8..... 78

**AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA EM UMA ESCOLA
DO ENSINO MÉDIO DE BELÉM-PA**

Sabinaluz Natal Malheiros da Silva
Sarah Maria de Lima Faro
Adalberto Tavares Von Paumgarten Filho
Ralf Cardoso Mudesto Oliveira
Gabriel Silva Novais
Arthur Henrique Rodrigues Leite
Juliana de Moraes Silva
Dalila Pinheiro Diniz Tavares
Hyvina Paula Peres Duarte
Victória Gabriele Broni Guimarães
Greice de Lemos Cardoso Costa
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

DOI 10.22533/at.ed.2482028088

CAPÍTULO 9..... 89

**CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA: FRAGILIDADES E DESAFIOS EM SUA
UTILIZAÇÃO**

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

DOI 10.22533/at.ed.2482028089

CAPÍTULO 10..... 94

CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: BREVE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE EXPERIÊNCIA REALIZADA EM ANGRA DOS REIS

Mayara Athanázio Diogo

Marcelo Paraíso Alves

DOI 10.22533/at.ed.24820280810

CAPÍTULO 11..... 104

CONTENÇÃO MECÂNICA: CONDUTAS ADOTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Anderson Afonso do Amaral

Alex Brendo Gonçalves Costa

Luan Caio Amaral Pimentel da Silva

Gabryel Henryk Nunes Lôbo

Emerson Cardoso Carvalho

Gleivison Cunha Teles

Daniela da Silva Soares

José Helessandro do Amaral Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.24820280811

CAPÍTULO 12..... 115

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS EM SAÚDE COLETIVA: DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE

Mariana Costa Ferreira Righi Rodrigues

Luiza Mara Vieira Rocha

Sara Peixoto Rabelo

Felipe Gildin

Pedro Henrique Mota Alfredo

José Felipe Pinho da Silva

DOI 10.22533/at.ed.24820280812

CAPÍTULO 13..... 125

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A MELHORA NA PERCEPÇÃO DE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Yasmin Renata Soares de Lima

Agnes Cristy de Mesquita

Ana Paula de Moura Galle

Caroline Senábio Mendes

Laura Beatriz Oliveira Ferreira

Ana Karolina Franzim Garcia

Adriele Faria Onning

Beatriz Nogueira de Araújo

Walkiria Shimoya-Bittencourt

Tiago Henrique Souza Nobre

Lorena Frange Caldas

Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

DOI 10.22533/at.ed.24820280813

CAPÍTULO 14..... 130

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO DISPOSITIVO DE GESTÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

Anna Karla Nascimento Lima
Daniele Knopp Ribeiro
Fábio da Costa Carbogim
Elaine Cristina Dias Franco
João André Tavares Álvares da Silva
Edith Monteiro de Oliveira
William Ávila de Oliveira Silva
Denise Barbosa de Castro Friedrich

DOI 10.22533/at.ed.24820280814

CAPÍTULO 15..... 144

ESTUDO POR AMOSTRAGEM: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO PACIENTE VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

Maurícia Macedo Ramalho
Thais Thimoteo Santos
Antonio Carlos de Sousa Gomes Junior
Rafael Oliveira Chaves

DOI 10.22533/at.ed.24820280815

CAPÍTULO 16..... 157

ESTUDO SOBRE CONSUMO DE ÁLCOOL E CAUSAS DE ETILISMO, DE IDOSOS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE

Milciana Urbiêta Barboza
Fasíla de Nazaré Lobato Pinheiro
Patrícia Lira Bizerra
Lizandra Alvares Félix Barros
Luana Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.24820280816

CAPÍTULO 17..... 170

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA GENÉTICA HUMANA PARA OS ALUNOS DE BIOMEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Vítor Gabriel Felipe
Wagner Gouvêa dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.24820280817

CAPÍTULO 18..... 176

O ENVELHECIMENTO ATIVO E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A DOR NOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE

Alana Furtado Hefler
Patrícia Lira Bizerra
Lizandra Alvares Felix Barros
Elizabeth Gonçalves Ferreira Zaleski

DOI 10.22533/at.ed.24820280818

CAPÍTULO 19.....	190
PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE E O DESCONHECIMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE O SUS EM UMA COMUNIDADE NO CENTRO DE BELO HORIZONTE	
Rafael Fagundes dos Anjos Araújo	
Maria Fernanda Amaral Carvalho	
Júllia de Castro Bolina Filgueiras	
Mariana Prates Camilo	
Tayrone Rodrigues Gonçalves	
José Felipe Pinho da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.24820280819	
CAPÍTULO 20.....	201
SAÚDE MENTAL: ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA	
Ana Karolina Ibanhes	
Angelina de Fátima Sesper Nogueira	
Ester Katyane Rodrigues Torres	
Laura Beatriz da Silva	
Karla de Toledo Candido Muller	
DOI 10.22533/at.ed.24820280820	
CAPÍTULO 21.....	209
VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO COMO TECNOLOGIA DE ENFERMAGEM PARA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Percília Augusta Santana da Silva	
Hugo Santana dos Santos Junior	
Kecyani Lima dos Reis	
Anderson Bentes Lima	
Jofre Jacob da Silva Freitas	
Marcus Vinicius Henriques Brito	
DOI 10.22533/at.ed.24820280821	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	219
ÍNDICE REMISSIVO.....	221

CAPÍTULO 5

ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NA ESCUTA QUALIFICADA COMO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ESCOLARES

Data de aceite: 01/07/2020

Data da Submissão: 09/05/2020

Ana Paula Cunha Duarte

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/1085828322421550>

Antonia Kátia Lopes Araújo

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/8808312723890500>

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

Doutoranda e Mestra em enfermagem (UPE/
UEPB) e Professora Substituta da Universidade
Estadual do Maranhão – UEMA.
<http://lattes.cnpq.br/3211952648628922>

Caroline Natiele Rocha da Silva

Enfermeira, Especialista em Saúde da Família
pelo Centro Universitário Estácio Ribeirão
Preto.
<http://lattes.cnpq.br/9761024957791849>

Fabricia da Silva Pereira dos Reis

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/6210334434762874>

Geovane Moura Viana

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduando em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/4438558034671903>

Kelly Rose Pinho Moraes

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/1137237805401309>

Liniele Portela Nina

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/0700252571041910>

Mariana da Cunha Costa

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/3623081446565960>

Patricia da Silva Pereira dos Reis

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/9318838053037563>

Priscilla Herculana Araújo dos Santos

Enfermeira, Especialista em Urgência e
Emergência pela Faculdade Evangélica do Meio
Norte – FAEME, Teresina/PI. Coordenadora
do Departamento de Enfermagem SEVEN,
Coroatá/MA.
<http://lattes.cnpq.br/6327501445983577>

Vanessa de Jesus Guedes Dias

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
Graduanda em Bacharelado em Enfermagem,
Coroatá/MA
<http://lattes.cnpq.br/7956407798167332>

RESUMO: Introdução: A Política Nacional de Humanização engloba diversos aspectos, como a escuta qualificada, que envolve o ato de ouvir as dores emocionais dos pacientes e tentar solucionar os problemas, revelando-se um método fácil de ser aplicado no âmbito da saúde mental. Destaca-se a escuta qualificada a adolescentes, por ser um período da vida repleto de mudanças em que é necessária maior atenção. Sendo assim, a enfermagem deve estar preparada para oferecer uma assistência integral e humanizada a este público. **Objetivo:** relatar a experiência de graduandos de enfermagem na escuta qualificada, no que diz respeito à humanização do cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes escolares. **Métodos:** Foi utilizado o método de escuta qualificada como técnica para a atenção à saúde mental de adolescentes de uma escola localizada na cidade de Coroatá-MA. As escutas eram feitas em uma sala reservada, onde os extensionistas ficavam à disposição para conversar sobre diversos assuntos com qualquer aluno que se sentisse disposto a conversar, expondo seus eventuais problemas escolares e familiares. **Resultados:** A escuta qualificada se mostrou um método valioso no cuidado a saúde mental desses adolescentes, visto que através desta técnica foi possível desenvolver um diálogo aberto para discutir assuntos variados, alguns até considerados tabus, como suicídio, automutilação e *bullying*. A maioria dos adolescentes que participaram do projeto, relatavam a necessidade de serem ouvidos e entendidos. **Conclusão:** Diante desta experiência, percebeu-se que há uma grande necessidade de ouvir o público adolescente, já que é nessa fase que ocorre transformações físicas e emocionais, onde muitos relataram não saberem como reagir a determinados acontecimentos. Sendo assim, reforça-se a importância de abordar a escuta qualificada na universidade para que os futuros enfermeiros saiam preparados para executar tal prática, visando contribuir para a saúde mental da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Saúde Mental; Crianças; Adolescentes.

PERFORMANCE OF NURSING GRADUATES IN QUALIFIED LISTENING AS CARE FOR THE MENTAL HEALTH OF SCHOOL TEENAGERS

ABSTRACT: Introduction: The National Humanization Policy encompasses several aspects, such as qualified listening, which involves listening to patients' emotional pain and trying to solve the problems they are facing, proving to be an easy method to be applied in the context of mental health. Qualified listening to adolescents stands out, as it is a period of life full of changes in which more attention is needed. Therefore, nursing must be prepared to offer comprehensive and humanized assistance to this public. **Objective:** to report the experience of nursing students in qualified listening, with regard to the humanization of mental health care for school children and adolescents. **Methods:** The qualified listening method was used as a technique for mental health care for adolescents at a school located in the city of Coroatá-MA. The wiretaps were made in a private room, where those in charge of the project were available to talk about various subjects with any student who felt willing to talk, exposing their eventual school and family problems. **Results:** Qualified listening proved to be a valuable method in the care of these adolescents' mental health, since through this technique it was possible to develop an open dialogue to discuss various subjects, some even considered taboo, such as suicide, self-mutilation and bullying. Most of the adolescents who participated in the project, reported the need to be heard and understood. **Conclusion:** In view of this experience, it was

realized that there is a great need to listen to the adolescent public, since it is at this stage that physical and emotional transformations occur, where many reported not knowing how to react to certain events. Thus, it reinforces the importance of addressing qualified listening at the university so that future nurses are prepared to perform such practice, aiming to contribute to society's mental health.

KEYWORDS: Nursing; Mental health; Children; Teens.

1 | INTRODUÇÃO

No decorrer de sua atuação profissional, a enfermagem deve estar preparada para oferecer não somente um cuidado pautado em conhecimento teórico-prático, mas também uma assistência humanizada ao paciente, sabendo ouvir com paciência e empatia (SANTOS et al., 2018). Sabe-se que a Política Nacional de Humanização (PNH) engloba diversos aspectos. Dentre eles, chama-se atenção para a escuta qualificada, que envolve ações de escuta às dores emocionais dos pacientes e se revela como um método fácil de ser aplicado no âmbito da saúde mental.

A escuta qualificada está relacionada a uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PHN), o acolhimento, que se define como “reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde” (BRASIL, 2013, p. 7). Esse acolhimento ajuda na construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre a equipe que presta assistência e o próprio usuário, sendo possível ampliar e tornar mais efetivas as tecnologias de cuidado ao paciente, implantar novos planos de ação, assim como tornar as práticas mais qualificadas para atender de forma digna as necessidades, singularidades e complexidades de cada usuário, qualificando o diálogo entre os profissionais de saúde e os pacientes assistidos (BRASIL, 2013).

Destaca-se a escuta qualificada a crianças e principalmente adolescentes escolares, em virtude deste ser um período da vida repleto de mudanças, indagações e, muitas vezes frustrações. Nem todos passam por essa fase de forma tranquila, enfrentando exigências, angústias e conflitos familiares ou em meio escolar, que podem ou afetam de forma significativa sua saúde mental e conseqüentemente sua saúde física, o que exige um acompanhamento e maior atenção por parte dos profissionais de saúde (DALTRO; MORAES; MARSIGLIA, 2018; PATTON et al., 2018).

Nesse contexto, ressalta-se que o cuidado voltado para a saúde mental é abrangente, sendo uma das estratégias a promoção e prevenção de psicopatologias que podem estar relacionadas a determinantes sociais, tais como violência urbana e doméstica, desemprego, uso de álcool e outras drogas, principalmente em grupos vulneráveis, como crianças, adolescentes, mulheres e idosos (DIMENSTEIN et al., 2017).

Segundo o Atlas da Saúde Mental, muitos transtornos mentais podem ter início aos 14 anos ou antes, e alguns casos não são diagnosticados ou tratados

de forma adequada, ou são negligenciados por inúmeros fatores, como conhecimento insuficiente sobre saúde mental por parte de profissionais da área da saúde. São elevados os índices de ideação suicida e autolesão entre crianças e adolescentes, fator que muitas vezes está ligado aos determinantes sociais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018).

Com isso, sabendo da importância da implementação de estratégias para a promoção e prevenção de problemas relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes e, levando em consideração que ela está inserida no conceito de saúde sendo necessária para manutenção do bem-estar físico, o presente artigo teve como objetivo relatar a experiência de graduandos de enfermagem na escuta qualificada, no que diz respeito à humanização do cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes escolares.

2 | METODOLOGIA

O projeto de extensão “A atuação da enfermagem em ações socioeducativas para crianças e adolescentes em idade escolar” contou com a atuação de uma professora, uma aluna bolsista e quatro alunos voluntários, todos vinculados ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Coroatá. O projeto foi desenvolvido entre os meses de setembro e dezembro de 2018.

Foram realizadas atividades entre os extensionistas e alunos participantes às segundas e quartas-feiras, das 8:30 às 10:00 horas em duas escolas da rede estadual de ensino no município de Coroatá-MA, alternando as semanas entre estas. O método de escuta qualificada foi empregado como técnica para a atenção à saúde mental de adolescentes. As escutas eram feitas em uma sala reservada cedida pelas escolas, onde duplas ou trios de extensionistas ficavam à disposição para conversar sobre diversos assuntos com qualquer aluno que se sentisse à vontade e/ou disposto a conversar, expondo seus eventuais problemas ou dificuldades tanto escolares quanto familiares.

Utilizou-se outros recursos como projetor multimídia, para apresentação de conteúdos relacionados aos temas debatidos no projeto, tais como vídeos relacionados as práticas de *bullying* e suas consequências. Também foram distribuídos folders informativos para alunos e professores das escolas participantes do projeto acerca da temática abordada.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram atendidos 94 alunos nas atividades de rodas de conversa com escuta qualificada, que mostrou ser de grande valia para muitas crianças e adolescentes, que relataram o que sentiam em relação a suas eventuais realidades. Ao todo ocorreram 125 encontros de escuta, visto que alguns alunos foram ouvidos mais de uma vez.

No que se refere à faixa etária, foi predominante a de 10 a 12 anos, seguida das faixas de 13 a 18 anos e 19 a 23 anos, correspondendo a 43 (45,7%), 36 (38,3%) e 15 (16%) participantes, respectivamente, conforme a Figura 1. Ressalta-se que a faixa etária de 19 a

23 anos embora não seja considerada de adolescentes, foi incluída no projeto a pedido da direção da escola, visto que eram alunos repetentes em algum ano do ensino fundamental ou médio, e por fazerem parte do corpo discente da escola, achou-se importante realizar escuta qualificada com esse público também.

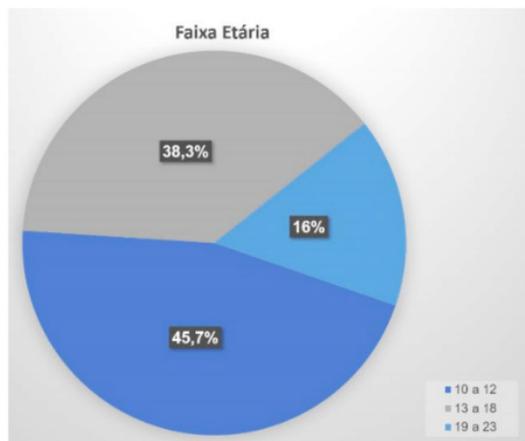


Figura 1: Faixa Etária

Fonte: Elaboração própria (2018)

Dos temas discutidos no projeto, o bullying foi o problema mais citado, conforme mostra a figura 2. Os participantes relataram por vezes terem recebido insultos de colegas de turma, que muitas vezes perduravam por semanas, o que desencadeava o desejo de revidar com atitudes violentas.

Em muitos dos relatos ouvidos, os estudantes que praticavam *bullying*, não consideravam que fosse algo tão grave ou que pudesse vir a ter consequências graves. Em suma, os atos de *bullying* eram feitos através de agressões físicas, xingamentos, exclusão, acusações injustas e em grande parte ameaças ou intimidações. Em vista disso, alguns estudantes e funcionários das instituições falaram que já houve casos de alunos que levaram armas de fogo ou armas brancas para as escolas, afim de conter o *bullying* sofrido diariamente pelos colegas de turma.

Uma vítima de *bullying* pode sofrer consequências em sua saúde mental, bem como em seu desenvolvimento educacional, podendo ocasionar evasão escolar, comportamento agressivo, isolamento, autoestima prejudicada, surgimento de doenças psicossomáticas e, em casos extremos, automutilação ou o suicídio (SILVA et al., 2017; ALMEIDA et al., 2018).

A violência doméstica foi o segundo problema mais citado, de acordo com a figura 2. Alunos relataram episódios de violência física e psicológica proveniente dos pais ou responsáveis, ou agressões entre os pais, frisando que muitas vezes ocorriam quando

estes familiares estavam sob efeito de álcool ou outras drogas.

A violência doméstica é um problema grave, não apenas no que diz respeito ao âmbito social, devido a violação de direitos humanos, mas de saúde pública, repercutindo na saúde física e mental, que influencia negativamente no desenvolvimento de uma criança ou adolescente. O conflito entre pais é inerente em ambiente familiar, mas pode ser nocivo caso os episódios se tornem frequentes e ocorra desfechos violentos, o que pode ocasionar consequências a nível de saúde mental para a criança ou jovem (OLIVEIRA et al., 2015; HAROLD; SELLERS, 2018).

Quando se trata de violência doméstica sofrida especificamente pela criança ou adolescente, a mais frequente é a física. A violência psicológica também é recorrente e afeta de forma significativa a autoestima, bem como seu rendimento na escola (OLIVEIRA et al., 2016; HAROLD; SELLERS, 2018).

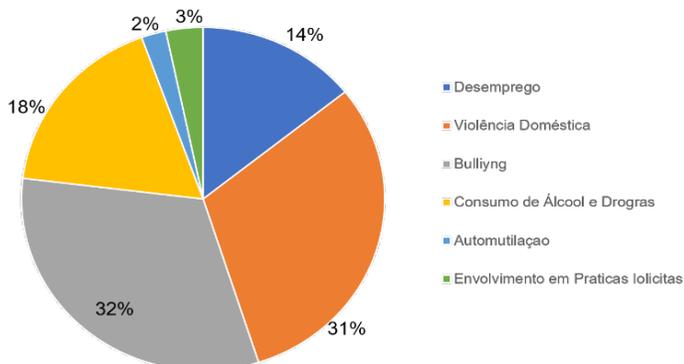


Figura 2: Percentual de relatos por tópico discutido

Fonte: Elaboração própria (2018)

A violência doméstica pode ser desencadeada por diversos fatores, como abuso de álcool e drogas e desemprego, e é algo que afeta todos os níveis sociais, exigindo intervenção de equipe multiprofissional para melhor atender o indivíduo. Esse agravo se mostra desafiador em relação à sua percepção, mas pode ser investigado por profissionais de enfermagem através dos indicadores psicossociais no momento da consulta de enfermagem na Estratégia Saúde da Família (ESF) ou no Programa Saúde na Escola (PSE), momento em que o profissional deve notificar os casos, dar encaminhamentos e tentar solucionar o problema (OLIVEIRA et al., 2016; MARTINS et al., 2017; VELOSO et al., 2017; AGUIAR et al., 2018).

Consumo de álcool e drogas foi o terceiro tópico mais citado pelos participantes, seguido de desemprego, envolvimento em práticas ilícitas e automutilação, respectivamente.

Muitos foram os motivos atribuídos para o início precoce de consumo de álcool e outras drogas, como influência por parte de amigos e a vontade de ser aceito pelo grupo ou para esquecer problemas vividos em casa, como desemprego e dificuldades financeiras. No que tange às práticas ilícitas, alguns estudantes revelaram já terem realizado furtos para custear seus vícios. No que se refere à prática da automutilação, constatou-se que é utilizada como uma válvula de escape para os problemas diários, em muitos casos associada pelos participantes à ideia suicida.

O uso abusivo e precoce de álcool pode contribuir para o comprometimento da saúde mental de jovens em idade escolar. Atualmente os jovens brasileiros começam seu consumo muito cedo e sem moderação, o que contribui para o alcoolismo e episódios de violência relacionadas ao consumo de álcool. O enfermeiro tem papel importante em ações para a prevenção do consumo de substâncias psicoativas entre crianças e adolescentes, trabalhando como agente transformador na promoção da saúde deste público (RIBEIRO et al., 2017; THOMAZ; COSTA FILHO; BRAZ, 2017; RIBEIRO et al., 2018).

Percebeu-se que o diálogo feito de forma informal, com ênfase na escuta qualificada e terapêutica, possibilitou que os participantes se expressassem de forma aberta, dividindo experiências e trocando conhecimentos acerca dos temas abordados.

Essa técnica também possibilitou que espaços fossem abertos para que os alunos que dela participaram ampliassem suas percepções sobre si e sobre seu cotidiano, em que puderam se reconhecer como protagonistas de suas próprias histórias. Ao fim das atividades, as direções das escolas foram informadas dos casos mais preocupantes, e estes foram encaminhados para serviços especializados, em virtude da necessidade de acompanhamento contínuo.

4 | CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento do projeto, pode-se concluir há uma necessidade de ouvir o público infantil e principalmente adolescente, já que é nessa fase que ocorrem maior parte das transformações físicas e emocionais, em que muitos não sabem como reagir diante de alguns acontecimentos.

Salienta-se que a escuta qualificada se mostra como um método valioso no cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes escolares, visto que através desta técnica é possível desenvolver um diálogo aberto com os alunos, em que estes se sintam à vontade para discutir assuntos variados, como automutilação, *bullying*, violência doméstica, dentre outros. A maioria dos adolescentes que participaram do projeto, relataram a necessidade de serem ouvidos e entendidos.

Sendo assim, reforça-se a importância de abordar a escuta qualificada na universidade para que os futuros enfermeiros saiam preparados para executar tal prática, visando contribuir para a saúde mental da sociedade.

Também se destaca a necessidade de serem desenvolvidos cada vez mais projetos de pesquisa e extensão, bem como ações de enfermagem voltados à temática em questão, já que estas práticas engrandecem as experiências profissionais, tornando o atendimento mais empático e humanizado.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, L.F.; CRUZ, E.J.S.; PEDROSO, J.S.; LEMOS, F.C.S. Crise econômica mundial: infância e adolescência na análise dos documentos do Unicef. **Psicol. Soc.**, v. 30, e163315, 2018.

ALMEIDA, F.A. **Bullying no contexto escolar**: uma análise psicológica do fenômeno. Psicologia.pt, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DALTRO, M.C.S.L.; MORAES, J.C.; MARSIGLIA, R.G. Cuidadores de crianças e adolescentes com transtornos mentais: mudanças na vida social, familiar e sexual. **Saúde Soc.**, v. 27, N. 2, p. 544-55, 2018.

DIMENSTEIN, M.; SIQUEIRA, K.; MACEDO, J.P.; LEITE, J.; DANTAS, C. Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. **Arq. Bras. Psicol.**, v. 69, n. 2, p. 72-87, 2017.

HAROLD, G.T.; SELLERS, R. Annual research review: Interparental conflict and youth psychopathology: an evidence review and practice focused update. *J. Child Psychol. Psychiatry*, v. 59, n. 4, p. 374-402, 2018.

MARTINS, D.C.; GOIS, O.J.O.; SILVA, J.O.M.; ROSA, M.P.R.S.; GONÇALVES, M.C. Violência: abordagem, atuação e educação em enfermagem. **Cad. Ciênc. Biol. Saúde - UNIT**, v. 4, n. 2, p. 155-68, 2017.

OLIVEIRA, A.M.N.; MARQUES, L. A; SILVA, P. A.; PRESTES, R. C; BIONDI, H. S; SILVA, B. T. Percepção dos profissionais de saúde frente às intervenções primárias: prevenindo a violência intrafamiliar. **Texto Contexto Enferm.**, v. 24, n. 2, p. 424-31, 2015.

OLIVEIRA, L.B.; SOARES, F.A.; SILVEIRA, M.F.; PINHO, L.; CALDEIRA, A.P.; LEITE, M.T.S. Violência doméstica contra a criança: elaboração e validação de instrumento para avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde. **Rev. Latino-Am. Enferm.**, v. 24, e2772, 2016.

PATTON, G.C.; OLSSON, C.A.; SKIRBEKK, V.; SAFFERY, R.; WLODEK, M.E.; AZZOPARDI, P.S. et al. Adolescence and the next generation. **Nature**, v. 554, n. 458-66, 2018.

RIBEIRO, K.C.S.; PEREIRA, L.B.; WIESE, I.R.B.; SILVA, J.; SALDANHA, A.A.W.

Consumo de álcool e tabaco e associação com outras vulnerabilidades em jovens. **Psic., Saúde & Doenças**, v. 18, n. 2, p. 348-59, 2017.

RIBEIRO, W.A.; ANDRADE, M.; CIRINO, H.P.; TEIXEIRA, J.M.; MARTINS, L.M.; MARIANO, E.S. Adolescência, tabaco, álcool e drogas: uma revisão no olhar preventivo da educação em saúde na ESF. **Rev. Pró-UniverSUS**, v. 9, n. 1, p. 2-6, 2018.

SANTOS, E.L.; DÓREA, S.N.A.; MACIEL, M.P.G.S.; SANTOS, L.K.F., SILVA, M.B., MORAES, M.G.L. Assistência humanizada: percepção do enfermeiro intensivista. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 32, e23680, 2018.

SILVA, J.L.; OLIVEIRA, W.A.; SAMPAIO, J.M.C.; SALGADO, F.S.; PEREIRA, B.O.; SILVA, M.A.I. Assistência oferecida a estudantes que relatam serem vítimas de bullying. **Estud. Psicol. (Natal)**, v. 22, n. 3, p. 325-35, 2017.

THOMAZ, R.D.; COSTA FILHO, A.; BRAZ, M.R. Alcoolismo no ensino médio: uma contribuição da enfermagem. **Saber Digital**, v. 8, n. 01, p. 45-67, 2017.

VELOSO, M.M.X.; MAGALHÃES, C.M.C.; CABRAL, I.R. Identificação e notificação de violência contra crianças e adolescentes: limites e possibilidades de atuação de profissionais de saúde. **Mudanças Psicol. Saúde**, v. 25, n. 1, p. 1-8, 2017.

World Health Organization. **Mental health atlas 2017**. Geneva: World Health Organization, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 15, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 80, 81, 86, 87, 88, 208, 213

Agente Comunitário 95, 98, 102, 103

AIDS 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Alcoolismo 52, 54, 76, 151, 157, 158, 159, 168, 169

Atenção Básica 23, 25, 26, 27, 28, 30, 43, 44, 45, 76, 93, 95, 98, 99, 102, 126, 141, 188, 202, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 217

Atenção Terciária 1, 5, 11

Autocuidado 57, 71, 125, 126, 128, 129, 161

Avaliação Nutricional 55, 58, 59, 62, 209, 210, 211, 212, 213, 217

B

Biomedicina 170, 171, 172, 174, 209

C

Caderneta de saúde da criança 89, 92, 93

Contenção mecânica 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

D

Determinantes sociais 48, 49, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Diabetes 55, 56, 57, 61, 62, 73, 74, 120, 125, 126, 127, 128, 129, 165, 181, 195, 217

Drogas psicoativas 67, 69, 70

E

Educação em saúde 21, 24, 25, 26, 54, 125, 126, 208, 217

Educação permanente 45, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 141, 142, 143

Emergência Psiquiátrica 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115

Enfermagem 8, 20, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 77, 89, 92, 93, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 130, 135, 140, 142, 143, 169, 178, 187, 188, 189, 198, 208, 209, 211, 217, 218

Ensino Médio 15, 35, 54, 71, 72, 78, 79, 81, 86, 87, 88, 162, 181

Envelhecimento 56, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 75, 157, 167, 168, 169, 176, 178, 179, 180, 183, 186, 188, 189

Envelhecimento ativo 169, 176, 178, 183, 188

Epidemia 13, 14, 15, 17, 18

Equipe de enfermagem 104, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 114, 115, 116

Escolares 46, 47, 48, 49, 52, 87

Escuta qualificada 6, 46, 47, 48, 49, 50, 52

Estratégia Saúde da Família 21, 22, 23, 25, 51, 94, 95, 98, 101, 142, 188, 217

Estresse 78, 80, 81, 86, 87, 88, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Etilismo 157

G

Genética 69, 170, 171, 172, 173, 174

H

Hemodiálise 1, 6, 7, 8, 10, 11, 12

HIV 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

I

Idosos 48, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 219

Instituições de longa permanência 55, 58, 66

M

Monitoria 170, 171, 172, 173, 174, 175

P

Pesquisa Por Amostragem 13

Psicologia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 45, 53, 88, 108, 135, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 217

S

Saúde bucal 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Saúde coletiva 27, 37, 45, 76, 77, 103, 117, 121, 122, 127, 141, 187, 188, 198, 208

Saúde mental 1, 9, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 76, 79, 81, 87, 88, 104, 105, 109, 110, 114, 115, 179, 201, 202, 208

Sífilis 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20

SUS 26, 29, 37, 45, 102, 132, 133, 138, 139, 140, 141, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202

T

tecnologia de enfermagem 209, 211

Terapia Nutricional 55, 58, 61, 62, 219

Transtorno de ansiedade 79, 80, 87

Transtorno de ansiedade generalizada 78, 79

U

Universalidade 26, 140, 190, 191, 193, 194, 196, 197

Universidade Pública 170

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br